



Fundamentos

O Espírito Santo e a Igreja

Introdução

O Espírito Santo e a Igreja



Por Manoel Rocha

Nesta quadragésima oitava lição, vamos estudar sobre a presença do Espírito Santo na vida da igreja, considerando três aspectos importantes: o fato de o Espírito Santo ter sido dado a toda a igreja; qual é o ministério do Espírito Santo **na igreja** e qual é o ministério do Espírito Santo **através da igreja**.

Nas últimas três lições (45, 46 e 47), nós aprendemos que o Espírito Santo é Deus; sobre o Espírito Santo na história e sobre o Espírito Santo e os apóstolos, respectivamente.

Nesta lição, estudaremos sobre a presença do Espírito Santo na vida da igreja. Gostaria de dividir em três pontos:

- 01 O Espírito Santo foi dado a toda a igreja.
- 02 O ministério do Espírito Santo na igreja.
- 03 O ministério do Espírito Santo através da igreja.

1) O ESPÍRITO SANTO FOI DADO A TODA A IGREJA

Aprendemos que o Espírito Santo participou e conduziu a vida daqueles que eram os líderes da igreja no seu início: os apóstolos. No entanto, não podemos esquecer que esses homens também eram parte da igreja. De modo que todas aquelas atuações do Espírito Santo que vimos em suas vidas são, também, na igreja. O Espírito Santo estava na vida daqueles que não eram os líderes. A Bíblia está cheia de testemunhos do Espírito Santo na vida da igreja. Ele veio para a igreja e não apenas para alguns homens. Muitas pessoas experimentaram a manifestação do Espírito em suas vidas. Desde o Antigo Testamento, nós já podemos ver estas experiências: patriarcas, sacerdotes, juízes, reis, profetas e muitos outros. Se considerarmos somente o Novo Testamento, também temos muitas manifestações do Espírito Santo, mesmo antes do dia de Pentecostes. Vejamos:

Maria (mãe de Jesus)



“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.”

Lucas 1:35

Isabel (mãe de João Batista)



“Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre! E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor?”

Lucas 1:41-43

Zacarias (pai de João Batista)



“O cântico de Zacarias 67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas, para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.”

Lucas 1:67-75

Simeão (que apresentou Jesus no templo)



“O cântico de Simeão Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.”

Lucas 2:25-32

O próprio João Batista (cheio do Espírito desde o ventre)



“Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.”

Lucas 1:15

Depois temos Jesus, os apóstolos, juntamente com vários discípulos no dia de Pentecostes. E, assim, cada um que ia sendo batizado recebia e experimentava da presença e das manifestações do Espírito Santo em suas vidas. É importante notar que existe uma grande diferença entre o antes e o depois do Pentecostes. Antes do Pentecostes, Deus escolhia algumas pessoas com um fim específico. Depois do Pentecostes, todos são escolhidos. Se a pessoa se arrepende, crê no evangelho do Senhor Jesus e é batizada, ela receberá o dom do Espírito Santo. Antes, só alguns escolhidos eram sacerdotes; hoje, todos são sacerdotes. Antes, só alguns profetizavam; hoje, todos podem profetizar.

Vamos, então, ler alguns textos que mostram o Espírito Santo na vida da igreja: Estêvão, homem que viveu cheio do Espírito Santo.



“O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.”

Atos 6:5

“Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão; e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.”

Atos 6:9

“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita.”

At 7:55

O exemplo de Filipe



“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade.”

Atos 8:4-8

“Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres. O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.”

At 8:12-13

“Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.”

At 8:39-40

Cornélio e sua casa



“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo.”

At 10:44-45

Ananias (discípulo que batizou Paulo)



“Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a visão.”

Atos 9:10-12

“Um homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo bom testemunho de todos os judeus que ali moravam, veio procurar-me e, pondo-se junto a mim, disse: Saulo, irmão, recebe novamente a vista. Nessa mesma hora, recobrei a vista e olhei para ele.”

Atos 22:12-13

A Bíblia relata várias experiências de irmãos que creram e foram batizados com o Espírito Santo, ficaram cheios e profetizavam. A história está cheia de testemunhos em todas as gerações até os dias de hoje. Pessoas cheias do Espírito de Deus. Pessoas que creram e experimentaram o poder da presença e manifestação do Espírito Santo em suas vidas. O Espírito Santo foi prometido a todo aquele que crer. É para todos! É para toda a igreja! Existe uma classe de pessoas, sim, que não pode receber o Espírito do Senhor: o mundo, os incrédulos.



“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.”

João 14:16-17

De modo que Deus cumpriu e vem cumprindo sua promessa de derramar do seu Espírito sobre todo aquele que crer. Nós somos testemunhas porque também recebemos este Espírito em nossas vidas e temos visto muitos recebendo nos dias de hoje. O Espírito Santo continua e continuará conosco até o último dia.

2) O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO NA IGREJA



“E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, como não será de maior glória o ministério do Espírito!”

2 Coríntios 3:7-8

O ministério do Espírito Santo em nós se inicia antes mesmo de nos convertermos. É ele quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo:



“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.”

João 16:8

Ele nos convence de nossos pecados. Revela-nos a justiça de Deus - que é Cristo, e nos gera o temor para vivermos uma vida santa e escaparmos do juízo vindouro, o juízo final. Estávamos cegos e ele nos fez ver:



“Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.”

2 Coríntios 4:3-6

Estávamos mortos e o Senhor nos vivificou:



“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados.”

Efésios 2:1

Ele nos deu vida, fomos regenerados, gerados de novo. Fomos nascidos do Espírito:



“quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino dos Deus.”

João 3:5

Estávamos corrompidos e ele tem nos restaurado:



“A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra.”

Gênesis 6:11-12

Vejam um diagnóstico da raça humana:

“E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.”
(Romanos 1:28-32)

Mas o Senhor iniciou esta obra de transformação em nossas vidas pelo seu Espírito:

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” (2 Coríntios 3:18)

E ele vai completar a sua obra!



“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.”

Filipenses 1:6

O ministério do Espírito Santo na igreja é tremendo: ele nos converte do pecado, da justiça e do juízo; éramos cegos e ele nos fez ver; estávamos mortos e ele nos deu vida; estávamos corrompidos e éramos inúteis; e ele tem nos restaurado e nos chamado para sermos seus cooperadores; trazíamos somente a imagem de Adão, mas ele tem nos transformado à imagem de Cristo.

E as ações do Espírito Santo na igreja são inúmeras. Ele é o motor da igreja, é a vida da igreja, é ele quem faz tudo! Ele é o que garante que não estamos órfãos, que confirma a nossa adoção como filhos de Deus.

Testifica que somos filhos de Deus:

“O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16)

Somos capazes de amar por causa dele, pois derrama o amor de Deus em nossos corações:

“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.” (Romanos 5:5)

Não sabemos orar, mas ele intercede por nós:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.” (Romanos 8:26-27)

O Espírito nos ensina:

“mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (João 14:26)

“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.” (1 João 2:27)

Ele nos guia:

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” (João 16:13)

Trabalha em nossa memória, nos lembrando as palavras de Cristo:

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (João 14:26)

Ele é o nosso amigo e está sempre presente nos consolando:

“É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para poderemos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.” (2 Coríntios 1:4)

Ele nos capacita para trabalhar para Deus, por meio dos dons:

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. A unidade orgânica da igreja. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem

com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.” (1 Coríntios 12)

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. O devido uso de dons espirituais. Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria. O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim

me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.” (Romanos 12)

O Espírito Santo gera em nós o seu fruto para parecermos com Cristo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” (Gálatas 5:22-23)

O ministério do Espírito Santo em nós é formar a imagem de Cristo!

3. O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO ATRAVÉS DA IGREJA

“Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.” (João 16:14-15)

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.” (João 15:26-27)

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1:8)

Alguém disse que o ministério do Espírito Santo é o ministério do holofote. O holofote não aponta para si mesmo. É uma luz que põe o foco em outro. E o foco do Espírito Santo é Jesus! As revelações que o Espírito Santo trouxe às pessoas, na época do Novo Testamento, apontavam para a verdade de que Jesus é o messias, o filho de Deus – o próprio Deus.

Natanael disse que Ele era o filho de Deus, o rei de Israel:

“Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!”. (João 1:49)

Pedro disse que Ele era o Cristo, o filho do Deus vivo:

“Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. (Mateus 16:16)

O reconhecimento de Tomé:

“E Tomé respondeu e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu”. (João 20:28)

É o Espírito Santo quem revela a Jesus como o Senhor:

“Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo”. (1 Coríntios 12:3)

Pedro e os demais apóstolos, em Pentecostes, se levantaram diante de uma multidão para dar testemunho de que Cristo é o Senhor:

“Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo”. (At 2:36)

Pedro e João – na primeira cura que fizeram, as pessoas olhavam para eles maravilhadas com o que haviam feito. Eles, porém, apontaram para Cristo:

“Apegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão. À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo. Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedístes que vos concedessem um homicida. Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós”. (Atos 3:11-16)

Por isso a palavra de Deus nos exorta para que nos enchamos do Espírito:

“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito”. (Efésios 5:18)

Devemos buscar sermos cheios do Espírito, porque, se andarmos cheios do Espírito, certamente Cristo será glorificado em tudo que fizermos. Os apóstolos, cheios do Espírito, testemunhavam de Cristo; Estêvão, cheio do Espírito Santo, testemunhava de Cristo. E assim todos que eram cheios do Espírito davam testemunhos de que Jesus Cristo é o Senhor! Paulo foi testemunha diante de gente simples e diante de autoridades, incluindo o próprio César. Paulo testemunhava de que Cristo é o Senhor! E toda a igreja invadiu o mundo daquela época, dando testemunho de Cristo, chegando a serem apelidados de “cristãos”.

“E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.” (At 11:25-26)

Eles foram apelidados de cristãos pois suas vidas apontavam para Cristo! Nós fomos chamados por Deus para o ministério de ser testemunhas. O ministério do Espírito Santo é glorificar a Cristo, e o Espírito Santo faz isso por meio da igreja. Toda obra do Espírito Santo aponta para isso. A marca genuína da sua obra em nós é essa: glorificar a Cristo. Se você está fazendo alguma coisa que não aponta para a glória de Cristo, isso não vem do Espírito de Deus. Se você ou alguém mais estiver sendo glorificado, isso não é obra do Espírito de Deus.

Foi o Espírito quem te revelou o evangelho, quem te deu vida, te ensina as Escrituras, te dá dons, te dá poder. Tudo o que Espírito faz na sua vida, o propósito é glorificar a Cristo. Lembremos: o ministério do Espírito Santo é glorificar a Cristo!

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. (1Coríntios 10:31)

O Senhor nos chamou para sermos suas testemunhas. Ele nos dá o poder do seu Espírito para glorificar a Cristo! Que o Senhor nos encha mais e mais do seu Espírito, para sermos melhores testemunhas de Cristo!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quadragésima oitava lição, estudamos sobre a presença do Espírito Santo na vida da igreja. Aprendemos que ele foi dado a toda a igreja e não apenas aos líderes; que o seu ministério na igreja se inicia desde a nossa conversão e permanece atuando em nossa vida até nos formar à imagem de Cristo; e que o ministério do Espírito Santo, por meio da igreja, é dar testemunho de Cristo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Para quem é a promessa do Espírito Santo e quem não pode recebê-la?
- 02 Qual o ministério do Espírito Santo em nós?
- 03 Qual o ministério do Espírito Santo através de nós?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 48



Vídeo resumo
Lição 48



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentosme

contato@fundamentos.me